

## ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO

Maycon de Grimalde Alves<sup>1</sup>  
Leonardo Guimarães de Andrade<sup>2</sup>

**RESUMO:** **Introdução:** Os farmacêuticos são capazes de discutir e compreenderem questões terapêuticas e clínicas devido a sua formação profissional abrangente e ao seu entendimento sobre diversas áreas da saúde. **Objetivo:** Investigar o papel da atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso, avaliando sua eficácia na otimização da terapia medicamentosa, na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos e na melhoria da qualidade de vida nessa população. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho, será primeiramente desenvolvido uma coleta de informações advindas de fontes bibliográficas, sobre “atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso”, nas normas e resoluções aplicadas no Brasil, através de artigos, teses, livros, sites, entre outros. **Conclusão:** Ao longo deste trabalho, foi possível destacar a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos, na prevenção de eventos adversos relacionados à farmacoterapia e na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

**Palavras-chaves:** Idoso. Farmacêutico. Atuação. Atendimento.

**ABSTRACT:** **Introduction:** Pharmacists are able to discuss and understand therapeutic and clinical issues due to their comprehensive professional training and their understanding of various areas of healthcare. **Objective:** To investigate the role of pharmaceutical care in the care of elderly patients, evaluating its effectiveness in optimizing drug therapy, preventing adverse events related to medications and improving the quality of life in this population. **Methodology:** To carry out this work, a collection of information will first be developed from bibliographic sources, on “pharmaceutical care in the care of elderly patients”, within the standards and resolutions applied in Brazil, through articles, theses, books, websites, between others. **Conclusion:** Throughout this work, it was possible to highlight the importance of the pharmacist's role in promoting the rational use of medicines, preventing adverse events related to pharmacotherapy and improving the quality of life of the elderly.

**Palavras-chaves:** Elderly. Pharmaceutical. Acting. Service.

---

<sup>1</sup>Graduando no Curso de Farmácia Universidade: Universidade Iguazu (UNIG)

<sup>2</sup>Enfermeiro Cirurgião Dentista Mestre em Parasitologia. Mestre em Ciências Ambiental Professor do Curso de Cursos Modalidade EAD na Universidade Iguazu (UNIG), <http://lattes.cnpq.br/2609760182282289> ID Lattes: 2609760182282289.

## INTRODUÇÃO

Os farmacêuticos são capazes de discutirem e compreenderem questões terapêuticas e clínicas devido a sua formação profissional abrangente e ao seu entendimento sobre diversas áreas da saúde. No entanto, eles se tornam profissionais importantes apenas na medida em que essa atuação se direciona na promoção dos conceitos atrelados à saúde, e não apenas na elaboração de receituários (SILVA *et al.*, 2022).

O envelhecimento da população é um fenômeno global que tem sido observado em diversas partes do mundo, resultado do aumento da expectativa de vida e da diminuição das taxas de natalidade. No Brasil, esse processo é especialmente evidente, com uma proporção crescente de idosos na população total. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), estima-se que até o ano de 2060, aproximadamente 25% da população brasileira será composta por idosos (BATISTA *et al.*, 2023).

Juntamente com o aumento da longevidade, surgem desafios significativos relacionados à saúde e ao bem-estar desses indivíduos. O envelhecimento está frequentemente associado a uma maior prevalência de doenças crônicas, polifarmácia e fragilidade, o que pode aumentar a vulnerabilidade dos idosos a eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos. Nesse contexto, a atenção farmacêutica surge como uma abordagem fundamental para promover uma assistência farmacêutica segura e eficaz, especialmente no cuidado ao paciente idoso (BALTAR *et al.*, 2021).

2165

A atenção farmacêutica é definida como um conjunto de ações, serviços e práticas farmacêuticas destinadas a promover o uso racional de medicamentos e melhorar os resultados relacionados à farmacoterapia. Ela envolve uma abordagem centrada no paciente, onde o farmacêutico assume um papel ativo no cuidado à saúde, colaborando com outros profissionais de saúde e trabalhando em parceria com o paciente para alcançar resultados clínicos satisfatórios (SANTOS *et al.*, 2021).

No contexto do paciente idoso, a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial na identificação e prevenção de problemas relacionados ao uso de medicamentos, tais como interações medicamentosas, reações adversas, adesão ao tratamento e inadequação da prescrição. Além disso, o farmacêutico tem um papel importante na orientação e educação do

paciente e de seus cuidadores sobre o uso correto dos medicamentos, bem como na promoção de hábitos de vida saudáveis e na prevenção de eventos adversos (SACRAMENTO *et al.*, 2021).

Diante desse cenário, torna-se evidente a importância de uma abordagem integral e multidisciplinar no cuidado ao paciente idoso, na qual a atenção farmacêutica desempenha um papel central. Este trabalho tem como objetivo explorar o papel da atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso, destacando sua importância na promoção da saúde, na prevenção de eventos adversos relacionados ao uso de medicamentos e na melhoria da qualidade de vida desses indivíduos (SILVA *et al.*, 2022).

## JUSTIFICATIVA

A justificativa para abordar o tema "Atenção Farmacêutica no Cuidado ao Paciente Idoso" é fundamentada na relevância e na crescente importância do papel do farmacêutico na saúde e no bem-estar dos idosos. Esta justificativa pode ser delineada pelos seguintes pontos:

1. **Envelhecimento populacional:** O mundo está passando por um processo de envelhecimento populacional, com um aumento significativo na proporção de idosos na população. Com o envelhecimento, surgem desafios específicos relacionados à saúde, como doenças crônicas, polifarmácia e fragilidade, que requerem uma abordagem de cuidado 2166 especializada (SANTOS *et al.*, 2021).

2. **Polifarmácia e complexidade terapêutica:** Os idosos são frequentemente submetidos a múltiplos tratamentos farmacológicos para gerenciar condições crônicas de saúde. A polifarmácia pode levar a interações medicamentosas, efeitos adversos e problemas de adesão ao tratamento. Nesse contexto, a atenção farmacêutica desempenha um papel crucial na otimização da terapia medicamentosa, garantindo o uso seguro e eficaz dos medicamentos (SACRAMENTO *et al.*, 2022).

3. **Segurança e qualidade de vida:** A farmacoterapia inadequada pode resultar em complicações de saúde, hospitalizações desnecessárias e deterioração da qualidade de vida dos idosos. A atenção farmacêutica visa minimizar esses riscos, promovendo a segurança do paciente, prevenindo eventos adversos relacionados a medicamentos e melhorando os resultados de saúde (SACRAMENTO *et al.*, 2022).

4. **Integração dos cuidados de saúde:** A atenção farmacêutica complementa e integra os cuidados de saúde prestados por outros profissionais, como médicos e enfermeiros. O farmacêutico, com sua expertise em farmacoterapia, pode colaborar com a equipe de saúde na identificação, prevenção e resolução de problemas relacionados aos medicamentos, garantindo uma abordagem multidisciplinar e centrada no paciente (SANTOS *et al.*, 2021).

5. **Promoção do envelhecimento saudável:** Além de lidar com questões terapêuticas, a atenção farmacêutica também pode desempenhar um papel importante na promoção do envelhecimento saudável. Isso inclui educação sobre o uso correto de medicamentos, orientação sobre hábitos de vida saudáveis, como nutrição e atividade física, e apoio psicossocial para lidar com os desafios do envelhecimento (SANTOS *et al.*, 2021).

## OBJETIVOS

### Objetivo Geral

Investigar o papel da atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso, avaliando sua eficácia na otimização da terapia medicamentosa, na prevenção de eventos adversos relacionados a medicamentos e na melhoria da qualidade de vida nessa população.

2167

### Objetivos Específicos

1. Analisar a prevalência de polifarmácia e potenciais interações medicamentosas em idosos atendidos em uma determinada unidade de saúde.
2. Avaliar a eficácia das intervenções farmacêuticas na redução da polifarmácia e na otimização da terapia medicamentosa em pacientes idosos.
3. Investigar a percepção dos pacientes idosos sobre a importância da atenção farmacêutica em seu cuidado de saúde.
4. Identificar os principais desafios enfrentados pelos farmacêuticos no atendimento ao paciente idoso e propor estratégias para superá-los.
5. Avaliar o impacto da atenção farmacêutica na redução de hospitalizações e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes idosos em acompanhamento farmacoterapêutico.

## METODOLOGIA

Para a realização deste trabalho, será primeiramente desenvolvido uma coleta de informações advindas de fontes bibliográficas, sobre “atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso”, dentro das normas e resoluções aplicadas no Brasil, através de artigos, teses, livros, sites, entre outros. Em seguida, serão coletadas as informações sobre a atuação e cuidado do farmacêutico com o idoso sobre estudos de casos vistos nesses artigos com entendimento sobre essa temática, o ano de busca da pesquisa foi de 2019 à 2024.

### Revisão Bibliométrica

Para a pesquisa de artigos, foi escolhido um conjunto de base de dados, Google acadêmico. Por se tratar de uma pesquisa sobre um assunto relativamente acadêmico, a análise foi realizada para um período recente, de forma a prospectar os novos entendimentos sobre esta temática. Inicialmente, o parâmetro utilizado para a pesquisa no Web of Science foi a palavra-chave “Atuação do farmacêutico no atendimento a pessoa idosa” entre aspas, de forma a obter o panorama geral das publicações. Adicionalmente, foram utilizados os seguintes filtros:

**Período:** 2019 - mar/2024

**Idioma:** português

**Tipos de documento:** Artigo e Artigo de revisão

**Retirado Filtro rápido:** Acesso antecipado Trata-se de bases de referências bibliográficas, que não contêm o texto integral dos documentos, mas que possuem uma característica específica: é possível verificar quantas vezes um artigo foi citado e por quem de forma a prospectar os estudos mais influentes e com alto fator de impacto. Artigos já aprovados, mas ainda não publicados. O estudo utiliza acoplamentos bibliográficos para examinar temas publicados sobre atenção farmacêutica no cuidado ao paciente idoso.

### Intervenções farmacêuticas na redução da polifarmácia e na otimização da terapia medicamentosa em pacientes idosos

As intervenções farmacêuticas desempenham um papel crucial na redução da polifarmácia e na otimização da terapia medicamentosa em pacientes idosos, contribuindo para

melhorar sua qualidade de vida e reduzir o risco de eventos adversos relacionados a medicamentos. Diversas estratégias são empregadas nesse sentido (FARIA, 2022):

I. **Revisão da lista de medicamentos:** Os farmacêuticos realizam uma revisão minuciosa da lista de medicamentos de cada paciente idoso, identificando e avaliando a necessidade de cada medicamento em relação às condições de saúde específicas do paciente (FARIA, 2022).

**Quadro 1.** Quantidades máximas de medicamentos sujeitos a controle especial permitidas em Notificações de Receita e Receitas de Controle Especial

TipodeReceituário	Quantidademáximaporprescrição
NotificaçãodeReceitaA(NRA)	18unidades(nocaso de ampolas)ou Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3(três)mesesdetratamento(nocasodasdemaisformasfarmacêuticasdeapresentação)
NotificaçãodeReceitaB(NRB)	18unidades(nocaso de ampolas)ou Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 6(seis)mesesdetratamento(nocasodasdemaisformasfarmacêuticasdeapresentação)
NotificaçãodeReceitaB2(NRB2)	Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3(três)mesesdetratamento, excetoparaNRB2contendomedicamentoàbasedesibutramina, quepoderácontenheraquantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 6(seis)mesesdetratamento
NotificaçãodeReceitaEspecial paraRetinoides de UsoSistêmico(NRR)	18unidades(nocaso de ampolas)ou Prescrição de quantidade de medicamento correspondente a,no máximo, 3 (três) meses de tratamento (no caso das demaisformasfarmacêuticas deapresentação)
Notificação de ReceitaEspecial para Talidomida(NRT)	Prescriçãodequantidadedemedicamentocorrespondentea, nomáximo, 3 (três) meses detratoamento. Paramulheres em idade fértil deve ser seguido oestabelecidonaRDC nº 11, de22 demarço de2011.
Notificação de ReceitadaListaC3- Lenalidomida(NRC3)	Prescrição de quantidade para 3 (três) ciclos de tratamento,não podendo ultrapassar o suficiente para 3 (três) meses detratoamento. Paramulherescompotencialde engravidardeveser seguido o

Fonte: ANVISA, 2024

**Identificação de interações medicamentosas:** Os farmacêuticos analisam possíveis interações entre os medicamentos prescritos, incluindo interações entre medicamentos e alimentos, suplementos ou condições médicas do paciente, ajudando a evitar complicações decorrentes de interações medicamentosas (SILVA e NOGUEIRA, 2021).

**Quadro 2.** Exemplos de fármacos inibidores das enzimas CYPs

Inibidores		
Ácido Valproico	Amiodarona	Amitriptilina
Carbamazepina	Codeína	Clonazepam
Diazepam	Efavirenz	Entacapone
Eritromicina	Fluconazol	Glibenclamida
Haloperidol	Imipramina	Isoniazida
Metoprolol	Mitarzapina	Omeprazol
Paracetamol	Paroxetina	Prednisona
Ritonavir	Sinvastatina	Verapamil

**Fonte:** Adaptado pelo autor, 2024

**Quadro 3.** Exemplos de fármacos indutores das enzimas CYP.

Indutores		
Atorvastatina	Carbamazepina	Colchicina
Dexametasona	Efavirenz	Fenitoína
Fenobarbital	Pantoprazol	Prednisona
Ritonavir	Rifampicina	Sinvastatina

**Fonte:** Adaptado pelo autor, 2024

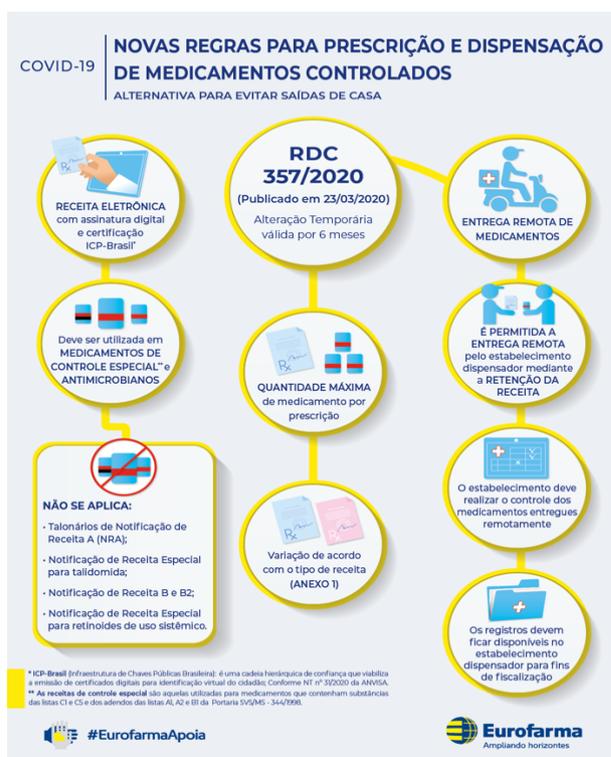
**Quadro4.** Exemplos de interações medicamentosas farmacodinâmicas

Medicamentos Envolvidos		Risco Potencial
Fenobarbital	Midazolam	↑ Depressão do SNC
Vancomicina	Amicacina	↑ Nefrotoxicidade
Amicacina	Furosemida	Ototoxicidade e nefrotoxicidade
Fenobarbital	Fentanila	↑ Depressão do SNC
Vancomicina	Furosemida	Ototoxicidade e nefrotoxicidade
Vancomicina	Gentamicina	↑ Nefrotoxicidade
Lorazepam	Fenobarbital	↑ Depressão do SNC

**Fonte:** Adaptado pelo autor, 2024

2. **Racionalização da prescrição:** Com base na revisão da lista de medicamentos e na identificação de interações medicamentosas, os farmacêuticos trabalham em colaboração com a equipe médica para ajustar a prescrição, eliminando medicamentos desnecessários, duplicações ou aqueles que apresentam riscos superiores aos benefícios esperados (BALTAR, 2021).

**Figura 1.** Regras de Prescrição Medicamentosa



**Fonte:** Eurofarma, 2024

Figura 2. Regras de Prescrição Medicamentosa

## ANEXO 1

### AUMENTO DAS QUANTIDADES MÁXIMA DE MEDICAMENTO POR TIPO DE PRESCRIÇÃO

**Receita A (NRA)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3 (três) meses de tratamento <sup>(1)</sup>

**Receita B (NRB)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 6 (seis) meses de tratamento <sup>(1)</sup>

**Receita B2 (NRB2)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3 (três) meses de tratamento, exceto para NRB2 contendo medicamento à base de sibutramina, que poderá conter a quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 6 (seis) meses de tratamento

**Receita Especial para Retinoides de Uso Sistêmico (NRR)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3 (três) meses de tratamento <sup>(1)</sup>

**Receita Especial para Talidomida (NRT)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 3 (três) meses de tratamento <sup>(2)</sup>

**Receita da Lista C3** - Lenalidomida (NRC3) - Quantidade para 3 (três) ciclos de tratamento, não podendo ultrapassar o suficiente para 3 (três) meses de tratamento. <sup>(3)</sup>

**Receita de Controle Especial (RCE)** - Quantidade de medicamento correspondente a, no máximo, 6 (seis) meses de tratamento (no caso das demais formas farmacêuticas de apresentação). <sup>(1)</sup>  
No caso de prescrição de substâncias ou medicamentos antiparkinsonianos e anticonvulsivantes, a quantidade ficará limitada a até 6 (seis) meses de tratamento.

(1) Ou 18 unidades no caso de ampolas.  
(2) Para mulheres em idade fértil, a quantidade de medicamento correspondente, a, no máximo 2 (dois) meses de tratamento.  
(3) Para mulheres com potencial de engravidar, prescrição de quantidade para 2 (dois) ciclos de tratamento, não podendo ultrapassar o suficiente para 2 (dois) meses de tratamento.

Fonte: [www.anvisa.gov.br](http://www.anvisa.gov.br)



#EurofarmaApoia



**Eurofarma**  
Ampliando horizontes

Fonte: Eurofarma, 2024

3. **Educação do paciente:** Os farmacêuticos fornecem orientações claras e individualizadas aos pacientes idosos sobre o uso correto dos medicamentos prescritos, incluindo posologia, horários de administração e potenciais efeitos colaterais, promovendo a adesão ao tratamento e prevenindo problemas relacionados a medicamentos (BALTAR, 2021).

4. **Monitoramento e acompanhamento:** Os farmacêuticos realizam monitoramento regular dos pacientes idosos, avaliando sua resposta ao tratamento medicamentoso, detectando eventuais reações adversas ou problemas relacionados a medicamentos e fazendo ajustes conforme necessário (SILVA e NOGUEIRA, 2021). Essas intervenções farmacêuticas são essenciais para garantir que os pacientes idosos recebam uma terapia medicamentosa adequada e segura, minimizando os riscos associados à polifarmácia e otimizando os resultados do tratamento. Além disso, destacam-se como uma importante contribuição para a promoção da saúde e o bem-estar dessa população vulnerável (SILVA e NOGUEIRA, 2021).

## CONCLUSÃO

A atenção farmacêutica emerge como um elemento crucial no cuidado ao paciente idoso, diante do contexto complexo e desafiador que envolve o envelhecimento e suas consequências para a saúde. Ao longo deste trabalho, foi possível destacar a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos, na prevenção de eventos adversos relacionados à farmacoterapia e na melhoria da qualidade de vida dos idosos.

Um dos principais pontos enfatizados foi a necessidade de uma abordagem centrada no paciente, na qual o farmacêutico trabalha em colaboração com outros profissionais de saúde e com o próprio paciente para garantir a segurança e eficácia do tratamento farmacológico. Essa abordagem inclui a realização de avaliações farmacêuticas abrangentes, a identificação de problemas relacionados ao uso de medicamentos e a implementação de intervenções farmacêuticas direcionadas a esses problemas.

Além disso, foi ressaltada a importância da educação e orientação do paciente e de seus cuidadores sobre o uso correto dos medicamentos, bem como sobre a adoção de hábitos de vida saudáveis que possam contribuir para o bem-estar e a qualidade de vida na terceira idade.

Diante do aumento da expectativa de vida e da prevalência de doenças crônicas na população idosa, a atenção farmacêutica se torna ainda mais relevante como uma estratégia fundamental para otimizar o uso de medicamentos, minimizar riscos associados à polifarmácia e promover resultados clínicos satisfatórios.

Portanto, é fundamental reconhecer o papel essencial do farmacêutico no cuidado ao paciente idoso e promover a integração da atenção farmacêutica nas práticas de saúde voltadas para essa população. Investir em programas de educação continuada, capacitação profissional e integração interdisciplinar é essencial para fortalecer a atuação do farmacêutico nesse contexto e garantir uma assistência farmacêutica de qualidade e segura para os idosos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, S. de C. M.; ALBUQUERQUE, L. E. R.; SANTOS, B. G. C. dos; SILVA, N. M. da; MEDEIROS, J. dos S. **POLIMEDICAÇÃO, Atenção farmacêutica e cuidado farmacêutico**. *BIOFARM - Journal of Biology & Pharmacy and Agricultural Management*, [S. l.], v. 16, n. 4, p. 455-469, 2023. Disponível em: <https://revista.uepb.edu.br/BIOFARM/article/view/2225>. Acesso em: 28 fev. 2024.

BALTAR, Kézia Carvalho; ABREU, Thiago Pereira de. **Atenção farmacêutica ao paciente idoso diabético**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 10, p. 535-546, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i10.2433. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2433>. Acesso em: 28 fev. 2024.

COSTA, Carla Silva da; ANDRADE, Leonardo Guimarães de; SILVA, Michel Santos da; CARVALHO, Alcione Silva de. **Atenção farmacêutica: estratégias para o uso racional de medicamentos em idosos**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 9, p. 542-557, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i9.2213. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/2213>. Acesso em: 28 fev. 2024.

FARIA, J. S. R.; PAIVA, M. J. M. de. **Pharmaceutical care to the health of the elderly**. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 16, p. e488101624224, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i16.24224. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24224>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SANTOS, Gabriel Rian dos; ARAÚJO, Hudson Salles; LEAL, Valéria Sobrinho; RAMBO, Douglas Fernando. **Atenção farmacêutica ao idoso na polifarmácia**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, [S. l.], v. 7, n. 5, p. 709-723, 2021. DOI: 10.51891/rease.v7i5.1230. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/1230>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SACRAMENTO FILHO, J. .; CASTRO, V. P. de; ABREU, C. R. de C. **A importância da atenção farmacêutica na polifarmácia em pacientes idosos**. *Revista JRG de Estudos Acadêmicos*, Brasil, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 317-329, 2022. DOI: 10.5281/zenodo.7331857. Disponível em: <http://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/435>. Acesso em: 28 fev. 2024.

SILVA, J. C. C. e; NOGUEIRA, R. P. S. **The importance of pharmaceutical care as a tool for promoting the rational use of medicines in elderly people who use polypharmacy: an integrative review**. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 15, p. e543101523560, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.23560. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/23560>. Acesso em: 27 mar. 2024.